

# Produção científica sobre Fronteira do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Unioeste- 2015-2024

*Olga Lucía Mosquera Conde<sup>1</sup>*  
*Eliane Pinto de Góes<sup>2</sup>*

**Resumo:** A pesquisa teve por objetivo sintetizar a produção científica sobre fronteira do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras da Unioeste, no período de 2015-2024. Metodologia: Trata-se de um estudo fundamentado na análise bibliométrica, as unidades de análises foram as teses e dissertações do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras, do Centro de Educação Letras e Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste campus Foz do Iguaçu-PR, disponíveis na Biblioteca digital de teses e dissertações da instituição citada. Os dados foram tabulados em planilha de *Excel*, contemplando as variáveis: ano, linha de pesquisa, título da pesquisa, tema, metodologia, abordagem e lugar de desenvolvimento da pesquisa. Resultados: A partir da leitura dos títulos e resumos, foram selecionadas 51 teses e dissertações, sendo 35 dissertações e 16 teses, representando 36% do total consultado. Na síntese das produções científicas foram evidenciadas o desenvolvimento de pesquisas em todo o período estudado, com maior número no ano de 2019. Também foi identificado a estreita relação entre as características do programa e as metodologias e diversidades de temas abordados, ratificando seu caráter interdisciplinar, da mesma forma a concentração de pesquisas na tríplice fronteira entre os Municípios de Foz do Iguaçu-BR, *Ciudad del Este-PY* e *Puerto Iguazú AR*. Considerações finais: O estudo permitiu sintetizar a produção científica e mostrar um panorama da evolução da pesquisa frente a temática de fronteira, podendo-se observar

---

<sup>1</sup> Graduada em Saúde Coletiva (UNILA). Mestre em Saúde Pública (UNIOESTE). Doutoranda em Sociedade, Cultura e Fronteiras (UNIOESTE). E-mail: olgalum09@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem (UNIOESTE). Mestre em Enfermagem (UNICAMP). Doutora em Políticas Públicas e Formação Humanas (UFRJ). Docente permanente do Programa de Pós-graduação Sociedade, Cultura e Fronteiras (UNIOESTE). E-mail: eliane.goes@unioeste.br

a coerência entre as características do programa estudado e as pesquisas desenvolvidas, de igual forma as linhas de pesquisas mais utilizadas, metodologias, temas e fronteiras abordadas, resultado que ratifica a importância da interdisciplinaridade na pós-graduação.

**Palavras-chave:** Áreas de Fronteira. Produção Científica. Interdisciplinariedade. Bibliometria.

## Scientific production on Borders of the Postgraduate Program in Society, Culture and Borders Unioeste: 2015-2024

**Abstract:** The research aimed to synthesize the scientific production on Borders of the Postgraduate Program in Society, Culture and Borders at Unioeste, in the period 2015-2024. **Methodology:** This is a study based on bibliometric analysis, the units of analysis were the theses and dissertations from the Postgraduate Master's and Doctorate Program in Society, Culture and Borders, from the Center for Education in Letters and Health at the Federal University of the West of Paraná Unioeste campus Foz do Iguaçu-PR, available in the Unioeste digital library of theses and dissertations. The data were tabulated in an Excel spreadsheet, considering the variables: year, line of research, research title, theme, methodology, approach and place of research development. **Results:** From reading the titles and abstracts, 51 theses and dissertations were selected, with 35 dissertations and 16 theses representing 36% of the total consulted. In the synthesis of scientific productions, the development of research throughout the period studied was highlighted, with a greater number in 2019. The close relationship between the characteristics of the program and the methodologies and diversity of topics covered was also identified, confirming its interdisciplinary character. Likewise, the concentration of research on the triple border between the municipalities of Foz do Iguaçu-BR, Ciudad del Este-PY and Puerto Iguazú AR. **Final considerations:** The study made it possible to synthesize scientific production and show an overview of the evolution of research in relation to frontier themes, being able to observe the coherence between the characteristics of the program studied and the research carried out, as well as the most used lines of research, methodologies, themes and sources

covered, a result that confirms the importance of interdisciplinary in postgraduate studies.

**Keywords:** Border Areas. Scientific Production. Interdisciplinary. Bibliometric.

## Introdução

As pesquisas científicas promovem o avanço do conhecimento, em consequência, a análise do desenvolvimento da produção científica em uma instituição de forma periódica, contribui para o planejamento e o conhecimento das conquistas e desafios frente aos objetivos educacionais. Essa informação é útil no planejamento de atividades de pesquisas e futuras decisões visando a qualidade dos programas e seu aporte à sociedade, principalmente quando se trabalha na construção do desenvolvimento regional, identificando suas múltiplas dimensões e possibilidades, utilizando a pesquisa como uma ferramenta facilitadora para vislumbrar caminhos facilitadores, principalmente em regiões diferenciadas como as fronteiras (Araújo, 2006; Soares *et al.*, 2020).

As fronteiras são consideradas não só um espaço de limites internacionais, elas são meios geográficos que permitem o contato e trocas materiais e imateriais, existindo trocas rotineiras sociais e culturais, com diversas formas de ligações, desde as comerciais, econômicas, de solidariedade, afetividade, entre outras, possibilitando a mobilidade contínua entre os dois lados das cidades fronteiriças (Ferrari, 2019).

Nesse sentido as complexas trocas geradas desses movimentos fronteiriços, mostram a importância do olhar diferenciado para esses territórios, sendo de grande importância estudos desenvolvidos em diversas áreas do conhecimento científico, para melhor compreendê-las. Nesse cenário se consolidou o programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (PPGSCF), Mestrado e Doutorado do Centro de Educação Letras e Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus de Foz do Iguaçu-PR, com três linhas de pesquisas, que visam a formação de pesquisadores que contribuam desde as diversas áreas do conhecimento com o desenvolvimento das grandes potencialidades da região (UNIOESTE, 2011; Espírito Santo; Voksa, 2021).

O PPSCF teve seu início com o Mestrado sob a Portaria nº 1.045, de 18/08/2010, e o Doutorado sob Portaria nº 326, de 09/03/2017, tendo como linhas de pesquisas: Linguagem, Cultura e Identidade; Território, História e Memória e Trabalho, Política e Sociedade. O programa foi impulsionado pela necessidade percebida no cenário acadêmico e territorial na região fronteiriça (UNIOESTE, 2011).

O estudo teve como objetivo, sintetizar a Produção científica sobre Fronteira do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, no período de 2015 a 2024.

O texto está organizado em quatro seções, metodologia, resultados, discussão e considerações finais. A metodologia descreve o percurso seguido para coleta dos dados, e as categorias a serem analisadas, por meio da análise bibliométrica. O resultado mostra por meio de gráficos a síntese da produção científica do PPGSCF da Unioeste Campus Foz do Iguaçu-PR. A discussão traz um diálogo com diferentes autores acerca do panorama diagnosticado, sua importância, e os desafios dos territórios de fronteira enquanto espaço de pesquisas nessa temática na instituição estudada. Por último apresenta algumas considerações relevantes segundo os achados.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo fundamentado na análise bibliométrica, esta permite obter e descrever informações quantitativamente por meio de mapeamento das informações disponíveis na literatura científica, aplicando técnicas estatísticas (Sousa; Almeida; Bezerra, 2024). O uso de dados bibliométricos como indicadores da produção científica, são úteis para a análise do desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas dentro de uma instituição, periódico ou revistas em áreas específicas, para o planejamento de atividades de pesquisa, para medir a produtividade de pesquisadores, como também para determinar o léxico básico utilizado em um campo determinado na pesquisa científica (Araújo, 2006).

As unidades de análises foram as teses e dissertações do PPGSCF, nível Mestrado e Doutorado do Centro de Educação Letras e Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste campus Foz do

Iguaçu-PR, disponíveis na Biblioteca digital de teses e dissertações da Instituição.

O critério de seleção foi determinado pela observação das pesquisas que tiveram por objetivo principal destacar a influência da fronteira frente a algum fenômeno. Foram pesquisadas 143 dissertações e teses: 60 eram teses de Doutorado e 183 dissertações de Mestrado. A partir da leitura dos títulos e resumos, foram selecionadas 51 teses e dissertações, ou seja, 36% do total consultado, sendo 35 dissertações e 16 teses.

Os dados coletados foram tabulados em uma planilha de Excel, contemplando os indicadores: ano, linha de pesquisa, título da pesquisa, Área do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), metodologia, abordagem, lugar de desenvolvimento da pesquisa e orientador. A construção dos indicadores bibliométricos foram definidos segundo o proposto por Hayashi (2013), podendo ser contemplado autoria e co-autoria (orientadores) dos trabalhos; temporalidade dos trabalhos; vinculação institucional; área de conhecimento; incidência das temáticas; literatura de referência.

Por se tratar de dados secundários de acesso livre ao público a pesquisa é dispensada da aprovação favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

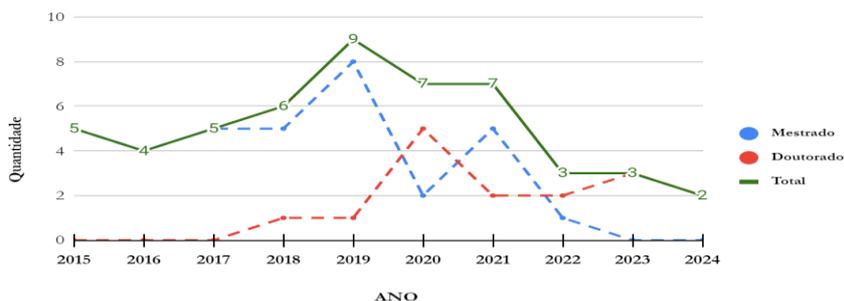
## Resultados

Após leitura dos títulos e resumo, foram selecionadas 51 pesquisas para análises, sendo 34 (67%) dissertações e 17 (33%) teses. Os indicadores analisados foram: ano, linha de pesquisa, título da pesquisa, Área do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), metodologia, abordagem, lugar de desenvolvimento da pesquisa e orientador.

O gráfico 1 mostra a evolução temporal das teses e dissertações sobre fronteiras no recorte temporal de 2015 a junho de 2024, evidenciando os anos nos quais foram defendidas a maior quantidade de pesquisas que abordaram a temática fronteira nos anos de 2019 (9), 2020 (7) e 2021 (7), destacando-se que nos anos posteriores as pesquisas diante da temática tiveram um declínio gradativamente até o último ano

contemplado. Ressalta-se que as primeiras teses foram a partir do ano 2018.

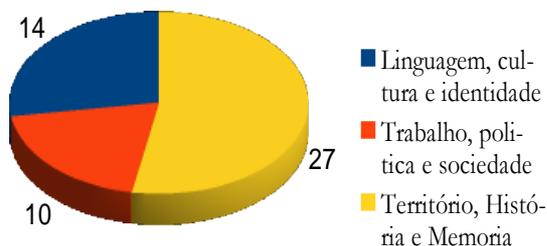
Gráfico 1- Evolução temporal das teses e dissertações sobre fronteiras do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Mestrado e Doutorado 2015-2024.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024

Na Distribuição por Linhas de pesquisa observa-se uma maior porcentagem de pesquisas na linha Território, História e Memória com 27 pesquisas (53%), seguida da linha Linguagem, Cultura e Identidade com 14 (27%) e por último, a linha Trabalho, Política e sociedade com 10(20%) (Gráfico 2).

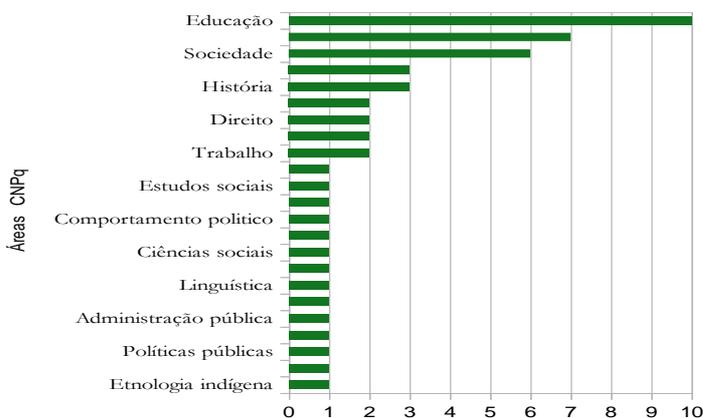
Gráfico 2- Distribuição por Linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Mestrado e Doutorado, das teses e dissertações sobre fronteiras 2015-2024.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Foram identificados 23 Áreas do conhecimento propostas pelo CNPq nas pesquisas que tiveram como temática principal a influência da fronteira. Se destacam dentre as áreas a educação com 10 (19%), seguida da sociologia com 7 (14%) e sociedade com 6 (12%), representando 45% do total das pesquisas consideradas no estudo (Gráfico 3).

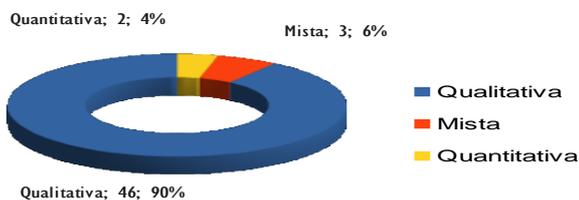
Gráfico 3- Áreas do CNPq abordados sobre fronteiras nas teses e dissertações sobre fronteiras do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Mestrado e Doutorado 2015-2024.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Com relação à abordagem utilizada, a pesquisa qualitativa teve maior representatividade 46 (90%), seguido da pesquisa mista 3 (6%) e a quantitativa 2(4%) (Gráfico 4).

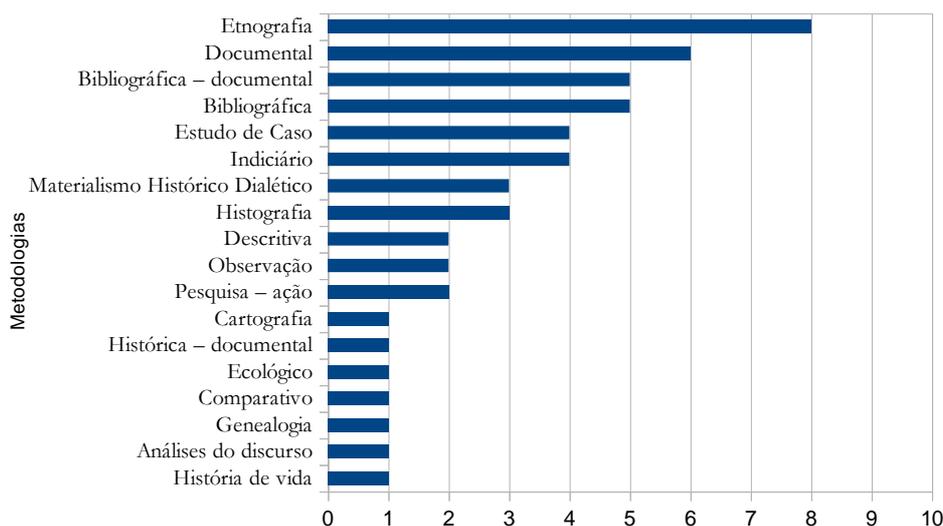
Gráfico 4- Abordagem metodológico das teses e dissertações sobre fronteiras do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Mestrado e Doutorado 2015-2024



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024

Segundo a metodologia adotada foram identificados 18 percursos, salientando que as teses e dissertação podem adotar mais de uma metodologia. Para o estudo foi selecionada a metodologia que se destacou como mais relevante pelo pesquisador. Como evidenciado no gráfico 5, a etnografia foi a mais utilizada, no total 8 pesquisadores a utilizaram, seguida da pesquisa documental 6 e o que os pesquisadores denominaram pesquisa bibliográfica - documental 5.

Gráfico 5- Metodologias adotadas nas teses e dissertações sobre fronteiras do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Mestrado e Doutorado 2015-2024.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Conforme demonstra o gráfico 6, onze áreas fronteiriças foram estudadas, considerando os municípios limítrofes, a totalidade da linha de fronteira dos países, ou um recorte da linha de fronteira, denominado no Brasil como arcos de fronteiras. Destaca-se a tríplice fronteira entre os municípios de Foz do Iguaçu-BR, *Ciudad del Este*-PY e *Puerto Iguazú* AR, com um total de 23 (45%), das pesquisas desenvolvidas nessa área fronteiriça, seguida pela fronteira entre Foz do Iguaçu-BR, *Ciudad del Este*-PY, 9 (17%) e a fronteira entre países de Brasil e a Argentina 6 (12%).

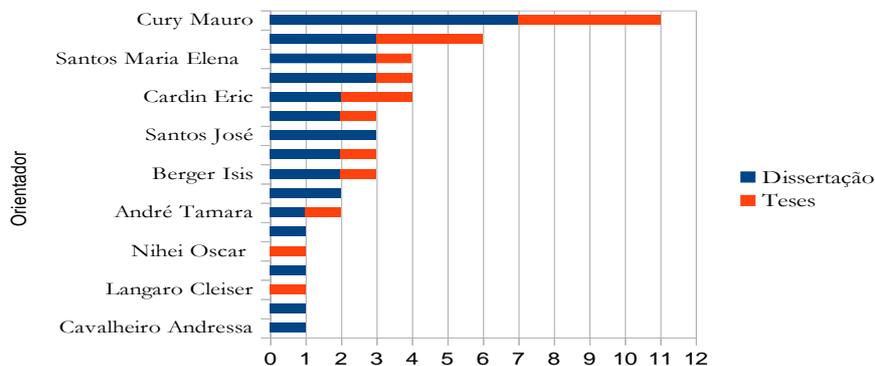
Gráfico 6 – Distribuição das Fronteira estudada nas das teses e dissertações do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Mestrado e Doutorado 2015-2024.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024

Com relação as autorias, foram considerados os orientadores das pesquisas, identificando-se 17 docentes, dos quais se destacam Cury com 11 orientações, sendo 7 no mestrado e 4 no doutorado; Gregory, com 6: 3 no mestrado e 3 no doutorado, seguido de Santos Maria Elena e Martins ambos com 4 orientações: 3 no mestrado e 1 no doutorado; e Cardin com 4 orientações, sendo 2 no nível mestrado e 2 no doutorado, como evidencia o gráfico 7.

Gráfico 7 – Quantitativo de teses e dissertações por orientador no Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras Mestrado e Doutorado 2015-2024.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024

## Discussão

Os anos de pesquisa contemplados permitiram traçar um panorama que possibilita observar a síntese da distribuição cronológica da produção científica sobre Fronteira, do PPGSCF da Unioeste, no recorte temporal de 2015 a 2024. A análise da produção científica de uma instituição periodicamente de forma crítica, permite conhecer de forma mais efetiva as conquistas e os desafios diante os objetivos propostos pelas instituições e programas de ensino (Soares *et al.*, 2020).

As pesquisas desenvolvidas tendo como cenário as fronteiras, cobram importância diante das complexidades no emaranhado de relações transfronteiriças. A globalização intensificou os diferentes fluxos migratórios e de integração entre os países, por tanto, se faz relevante as pesquisas que contribuam para melhor entender as diversas matizes, produto dos fluxos de mobilidade, trocas, identidades e interação fronteiriça, requerendo uma boa compreensão nas suas particularidades e suas nuances (Cardin, Albuquerque, 2018; Pêgo *et al.*, 2023).

Diante esse cenário o PPGSCF tem como proposta a formação de profissionais capacitados para atuar diante das demandas do território onde encontra-se inserida, e no âmbito das realidades nacionais e internacionais que compartilham semelhanças. Esta proposta tem um impacto principalmente para as linhas de pesquisa, pois estas levam em consideração a demanda específica, desde um olhar interdisciplinar. As pós-graduações interdisciplinares têm tomado força no Brasil, favorecendo a ampliação da visão científica nos diversos âmbitos disciplinares, e a formação de pesquisadores qualificados para compreender e agir na perspectiva interdisciplinar (Macêdo *et al.*, 2017).

Isto pode ser evidenciado na linha de pesquisa Território, História e Memória, como descrita no programa, que está estreitamente ligada com o território onde a universidade encontram-se localizada, a tríplice fronteira entre o Brasil, Paraguai e a Argentina, compreendendo os Municípios de Foz do Iguaçu, *Ciudad del Este* e *Puerto Iguazú*. Esse fato pode ter relação com a quantidade de pesquisas desenvolvidas, considerando essa fronteira como o maior campo de pesquisa no programa, pois além de ser considerada uma das fronteiras mais importante e movimentada da América do Sul, as pesquisas cumprem com o objetivo do (PPSCF), levando em consideração os desafios contemporâneos na integração regional e das Américas, pelo potencial

dessa fronteira, pois é receptora de diversas culturas que envolvem pessoas de diversos países (UNIOESTE, 2011; Fiorotti; Cardin, 2016).

A interdisciplinaridade é uma proposta inovadora frente ao ensino tradicional, e se faz ainda mais rica na pós-graduação, pois favorece à construção de formadores com visão mais ampliada da dinâmica dos processos interdisciplinares, permitindo visualizar um fenômeno desde diferentes perspectivas do conhecimento, aprimorando a relação mais estreita no que tange à relação prática da educação e sociedade atuando na diversidade das suas realidades (Santos; Silva, 2017).

Desse modo a diversidade de temas estudados no programa demonstra o carácter interdisciplinar da pesquisa em suas diferentes áreas do conhecimento, observadas através de diversos pontos de vistas, o que enriquece o campo científico, e favorece um olhar mais amplo dos fenômenos que ocorrem nas fronteiras, contribuindo com ações mais acuradas à respeito do desenvolvimento dos territórios fronteiriços.

A educação mostra uma grande relevância em espaços fronteiriços, principalmente em regiões onde encontram-se culturas e línguas diferentes, um exemplo disso é o Brasil com outros países da América Latina. Nesse contexto se faz necessária a discussão sobre essa área em diversas esferas, como o ensino-aprendizagem de professores e alunos em espaços multilíngues (Paiva, 2022), a formação de docentes (Deus, 2019), a integração da educação (Camargo, 2020; Abreu, 2018), e as práticas pedagógicas, desde o enfoque cultural (Oliveira, 2023).

Destaca-se que a linguagem é um balizador nas relações humanas, uma vez que permite a construção e reconstrução de identidades, a coexistência das diferenças, favorecendo o convívio em espaços interculturais presentes em áreas fronteiriças, permitindo uma grande interação, que inicia na sala de aula, pois segundo Juliani (2021), esse espaço representa um “microcosmos” da sociedade (Peixoto, 2019).

A abordagem metodológica, seja qualitativa, quantitativa ou mista, permite identificar fatos, percepções e contextos de diferentes fenômenos que acontecem em diversos grupos humanos e espaços sociais, que se encontram em constante movimento e transformação (Carvalho, 2022). No campo das ciências humanas e sociais, a pesquisa qualitativa tem grande relevância, pelo carácter dessas ciências que exploram mediante as pesquisas o mundo social, as dinâmicas sociais e culturais de indivíduos e grupos, bem como suas realidades, permitindo uma interação com o contexto em que se desenvolve, compreendendo os fenômenos sociais

por meio da cientificidade. Diante disso, as características da pesquisa qualitativa permitem entender as complexidades dos fenômenos sociais, com uma visão holista, e profunda, considerando as particularidades e subjetividades dos envolvidos.

A pesquisa qualitativa segundo Araújo, Correia e Gonçalves (2019), assim como para Sabino e Santos, (2023) é intensificada por pesquisadores nas ciências sociais, educacionais e linguagem, em concordância com o evidenciado nesta pesquisa. Dentre os procedimentos metodológicos mais usados nas pesquisas qualitativas nas ciências sócias, destacam-se a pesquisa documental, bibliográfica e etnográfica.

A pesquisa documental permite a compreensão de um fenômeno por meio de materiais que ainda não foram analisados, enquanto a pesquisa bibliográfica faz um levantamento de material publicado, colocando o pesquisador diante do material escrito sobre o assunto, permitindo analisar o que já foi estudado, e o desvelamento de lacunas no conhecimento, corroborar hipóteses, e resolver problemas. De outro modo a etnografia permite a compreensão de práticas e comportamentos culturais e sociais, tendo como característica a imersão participante, buscando compreender processos sociais (Gray, 2011; Assis; Monteiro, 2023; Guerra, 2023).

A identificação de autores nas diversas áreas e temáticas específicas no campo do conhecimento, permite aprimorar as pesquisas enquanto conteúdo, metodologias e outras, possibilitando uma evolução positiva do conhecimento, que além da análise do processo de produção acadêmica contribui com a influência dos autores diante do trabalho produzido. Este reconhecimento delinea alguns aspectos necessários que permite olhar o impacto que as pesquisas produzidas têm causado em diferentes níveis: locais, nacionais e internacionais, da mesma forma na realidade social.

## **Considerações finais**

A análise bibliométrica permitiu sintetizar a produção científica sobre Fronteira do PPGSCF da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, no período de 2015 a 2024, a partir da seleção de 51 teses e dissertações da biblioteca digital da Unioeste.

A distribuição cronológica mostrou que em todo o recorte temporal foram produzidas pesquisas sobre a temática fronteira, sendo a abordagem qualitativa a mais utilizada, com destaque para a pesquisa etnográfica e documental, metodologias amplamente usadas nas ciências sociais, humanidades e linguagem.

Observou-se que as metodologias são coerentes com as áreas do conhecimento, enquadrando-se com as áreas do CNPq, e mostrando uma grande importância na educação, na sociologia, e na sociedade, sendo fundamentais para a compreensão das dinâmicas fronteiriças.

No que concerne às fronteiras, predominou a tríplice fronteira, constituída pelos Municípios de Foz do Iguaçu-BR, *Ciudad del Este*-PY e *Puerto Iguazú* AR, evidenciando a grande relevância desta região para o Brasil e a América do Sul, devido diversidade étnica, incentivando o desenvolvimento de diversas pesquisas. Por fim, destaca-se também, que as pesquisas não se limitaram ao território imediato, outras pesquisas, inclusive internacionais, foram desenvolvidas pelo PPGSCF.

Os temas abordados são de primordial importância, pois demonstram a grande diversidade, riqueza regional, e a necessidade de uma visão ampliada frente aos fenômenos presentes nos territórios fronteiriços. Diante disso, é compreensível a criação das linhas de pesquisas abrangendo uma ampla gama de possibilidades no campo científico, o que permite considerar a visão interdisciplinar do programa.

Assim o estudo desenvolvido abre um leque de possibilidades de continuidades de outras pesquisas, sejam na temática fronteira, ou em qualquer outra, referente ao banco de dados utilizado, como também o desenvolvimento de pesquisas que abordem a mesma metodologia. Assim, sugere-se outros estudos que contemplem mais categorias de análises, permitindo um panorama mais completo sobre o caminhar do aprimoramento científico.

## Referencias

ABREU, T M M. **Análise comparativa dos cursos de graduação em administração**: UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu e Universidad Nacional del Este – UNE – Paraguai. 2018. 149 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Foz do Iguaçu, 2018. Disponível em:

<https://tede.unioeste.br/handle/tede/3709#preview-link0>. Acesso em: 30 jul. 2024.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 30 jul. 2024.

ARAÚJO M S; CORREIA M J N; GONÇALVES R M. As abordagens metodológicas na pesquisa em educação: uma análise da produção sobre currículo publicada na 36ª reunião da ANPed. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, Volume 11, número 23, p. 100-113, jan-abril. 2019 EDUL ISSN: 2177-1626. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/859>. Acesso em: 27 jul. 2024.

ASSIS C F; MONTEIRO R. Metodologias qualitativas e quadros de referência para a pesquisa em ciências humanas e sociais aplicadas. **REVISTA JurES** - v.16, n.29, p. 1-28, jun. 2023. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/juresvitoria/article/view/1993/1627>. Acesso em: 28 jul. 2024.

CARDIN E G; ALBUQUERQUE J L C. Fronteiras e deslocamentos. *Revista Brasileira de Sociologia*, vol. 6, núm. 12, pp. 114-131, 2018. **Sociedade Brasileira de Sociologia**. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.20336/rbs.2†6>. Acesso em: 20 jul.2024.

CARVALHO, M. A. Saúde Coletiva e os territórios de fronteira. In: ZILLY, A.; SILVA, R. R.M. [Orgs.] Saúde pública na região da fronteira Brasil-ParaguaiArgentina. São Carlos: **Pedro & João Editores**, 2022. Disponível em: [https://pedroejoaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/10/EBOOK\\_Saude-publica-na-regiao-da-fronteira-Brasil-Paraguai-Argentina.Pdf](https://pedroejoaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/10/EBOOK_Saude-publica-na-regiao-da-fronteira-Brasil-Paraguai-Argentina.Pdf). Acesso em: 15 jul. 2024.

CAMARGO F F A. **Possibilidades para a integração da educação superior: conexões, nós e redes na territorialidade da tríplice fronteira Argentina, Brasil e Paraguai**. 2020. 239 f. Tese (Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2020. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5109>. Acesso em: 15 jul. 2024.

DEUS, Miriam de Oliveira Almeida de. **Formação inicial de professores(as) pedagogos no contexto multilíngue de Foz do Iguaçu**. 2019. 100 p. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu,

2019. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4642#preview-link0>. Acesso em: 20 jul.2024.

ESPÍRITO SANTO A L; VOKSA D. Repensando os Estudos Fronteiriços: Participação e Inovação Social no Desenvolvimento das Zonas de Fronteiras. **Revista Organizações & Sociedade** 2021, 28(99), 862-889. Disponível em: DOI 10.1590/1984-92302021v28n9906PT. Acesso em: 20 jul.2024.

FERRARI, M. Como pensar a identidade nacional em zonas de fronteira? Uma análise a partir de dois conjuntos de cidades gêmeas brasileiro-argentinas. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia, v. 39, p. 1–18, 2019. DOI: 10.5216/bgg.v39i0.55900. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/55900>. Acesso em: 25 jul. 2024.

FIOROTTI C; CARDIN E G. Migrações paraguaias na faixa de fronteira do Brasil: identidades, circularidades e redes transnacionais. **Século XXI: Revista de Relações Internacionais** - ESPM-POA, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 54–72, 2017. Disponível em: <https://seculoxxi.espm.br/xxi/article/view/148>. Acesso em: 21 jul. 2024.

GRAY D E. **Pesquisa no mundo real**. (Métodos de pesquisa). São Paulo: Grupo A. 2011. E-book. ISBN9788563899293. Acesso em: 21 jul. 2024.

GUERRA, A. L. R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal)** - Revista interdisciplinar de ensino e educação, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 25 jul. 2024.

HAYASHI, C R. M. Apontamentos sobre a coleta de dados em estudos bibliométricos e cientométricos. **Filosofia e Educação, Campinas**, v. 5, n. 2, p. 89-102, 2013. DOI: 10.20396/rfe.v5i2.8635396.

JULIANI, E M. **Representações sobre ser plurilíngue em escolas monolíngues de fronteira**. 2021. 113 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2021. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5442#preview-link0>. Acesso em: 21 jul. 2024.

MACÊDO; SILVA F. M. S.; FILHO A. M.; BRITO L. M. V.; QUEIROZ Z. F. Interdisciplinaridade e programas de pós-graduação no Brasil. **IV**

**Congresso Nacional de Educação** - CONEDU. Universidade Federal de Alagoas. 2017.

OLIVEIRA C R. **Cultura escolar em contexto de fronteira: um olhar sobre as práticas pedagógicas e escolares**. 2023. 201 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu - PR. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7006>. Acesso em: 21 jul. 2024.

PAIVA, T L. **Rolêzicho: um projeto de multiletramentos em contexto de fronteira no oeste do Paraná e a formação ampliada do professor de língua espanhola no período pandêmico**. 2022. 291 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu-PR. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6308>. Acesso em: 21 jul. 2024.

PÊGO B; MOURA R; ARIA N; KRÜGER C; MOREIRA P; FERREIRA G; NAGAMINE L. **Fronteiras do brasil: uma avaliação de política pública. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dirur/Ipea)**. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/12597/7/BRUA\\_30\\_Artigo\\_2\\_fronteras\\_brasil.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/12597/7/BRUA_30_Artigo_2_fronteras_brasil.pdf). Acesso em: 21 jul. 2024.

PEIXOTO, A J A M. **Identidades e fronteiras: vivências e cotidiano em ambiente escolar de Foz do Iguaçu**. 2019. 131 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2019. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4448#preview-link0>. Acesso em: 21 jul. 2024.

SABINO D S, A. C.; SANTOS F, H. M. Análise das abordagens metodológicas de teses e dissertações que retratam o Programa Residência Pedagógica. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 16, n. 1, p. 197–214, 2023. DOI: 10.18554/rt.v16i1.6780. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/6780>. Acesso em: 20 jul. 2024.

SANTOS A S; SILVA G S. Interdisciplinaridade no ensino superior: desafios e diálogos na educação. **RELACult- Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad**. 03, nº 01, jan-abr., 2017, p. 05-16 | [relacult.clac.org](http://relacult.clac.org)-ISSN 2016/Atual: 2525-7870 | e-ISSN 2015/2016: 2447-018X. Disponível em: <https://periodicos.clac.org/index.php/relacult/article/view/370/193>. Acesso 25 jul. 2024.

SOARES, P. G.; NUNES, F. S.; RIBEIRO, J. C.; COSTA, T. C. Linha de Pesquisa “História e Memória do Lazer” do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da UFMG: Produção e Análise. **Licere** - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 23, n. 3, p. 687–708, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/25526>. Acesso em: 29 jul. 2024.

SOUSA, M. N. A.; ALMEIDA, E. P. de O.; BEZERRA, A. L. D. Bibliometrics: what is it? What is it used for? And how to do it? **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. e3042, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n2-021. Disponível em: <https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/3042>. Acesso em: 30 JUL. 2024.

UNIOESTE. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Resolução nº 318/2011-CEPE**. Projeto Político Pedagógico, 2011.